

A Santa Casa da Misericórdia de Valpaços é uma instituição ainda muito recente, com apenas setenta anos de existência, mas que dispõe de um conjunto significativo de respostas sociais: – 10 Estruturas Residenciais para Idosos; 4 Serviços de Apoio Domiciliário; 4 Centros de Dia, Creche e Jardim de Infância, num total de aproximadamente 800 utentes. É hoje uma grande IPSS na área social, apostada em prestar um serviço de qualidade, estando para isso a desenvolver um processo de certificação para todas as suas valências.

Mas a grande aposta está a ser feita na reabertura do seu hospital, dando seguimento a uma grande aspiração dos Valpacenses, após ter encerrado no ano de 2011. Para o efeito foi estabelecida uma parceria entre a Misericórdia e a Câmara Municipal, que permite em conjunto suportar um investimento que ultrapassará os três milhões de euros e cujas obras estarão concluídas em finais do presente ano. Este investimento significa um esforço muito grande para estas duas entidades. Quisemos por isso ouvir o Provedor Dr. Altamiro Claro que há seis anos assumiu os destinos desta Santa Casa, após um período conturbado devido ao encerramento do hospital.

**Senhor Provedor, como se encontra todo o contencioso com a Lusipaços, a empresa detida por um grupo de saúde da Galiza e que durante anos geriu o hospital?**

Pois bem, posso neste momento dizer que este processo judicial está praticamente resolvido depois da decisão da primeira instância do Tribunal Administrativo de Vila Real e de um recurso no Tribunal da Relação de Guimarães, cujas sentenças definiram o total das indemnizações que a Misericórdia de Valpaços tem de pagar, por créditos anteriormente recebidos das entidades a quem foram prestados serviços de saúde. Foi um processo que se arrastou durante sete anos e que deixou profundas marcas na população valpacense e que representa um esforço financeiro aproximado de um milhão e meio de euros de indemnizações.

**Este processo não põe em causa a sustentabilidades financeira da Misericórdia de Valpaços?**

A Misericórdia de Valpaços é hoje uma Instituição sólida e com sustentabilidade económica, fruto de



de Valpaços, o Município e a Administração Regional de Saúde do Norte, com vista a salvaguardar a possibilidade de se estabelecerem acordos de cooperação com o setor público da saúde, a par de outros acordos que já temos com alguns subsistemas de saúde públicos e privados.

As nossas previsões apontam no sentido de que a abertura do Hospital venha a acontecer no início do próximo ano.

**A Ação Social é uma das áreas mais solicitadas à Misericórdia de Valpaços?**

Sendo uma Misericórdia recente, apenas com setenta anos de existência, transformou-se no entanto numa grande instituição do sector solidário, com dez Estruturas Residenciais para Idosos, quatro Serviços de Apoio domiciliário e quatro serviços de Centro de Dia, apoiando mais de 700 utentes. Assim, a intervenção social constitui-se como a área de atuação prioritária da Misericórdia de Valpaços, contribuindo para o cumprimento da sua missão. Deste modo, a nossa prestação de serviços e apoios procura a satisfação das necessidades, problemas e expectativas daqueles que beneficiam das diferentes respostas sociais, com uma atuação aberta à comunidade que pretende responder à evolução dos contextos e dinâmicas



# A Misericórdia de Valpaços, uma IPSS de referência

**prestação de um serviço de qualidade?**

Durante o presente ano estamos a implementar um programa de qualificação dos recursos humanos e de adoção de procedimentos internos, tendo em vista a certificação de qualidade de todos os nossos equipamentos, o que representa um passo importante na prestação de serviços de qualidade aos nossos utentes.

**A Misericórdia de Valpaços tem na atividade agrícola um complemento importante para a angariação de recursos económicos...**

De facto temos feito uma aposta clara no sentido da rentabilização do património agrícola da Santa Casa, designadamente nos setores da produção de vinho, azeite e hortícolas.

Este ano lançamos no mercado vinhos de qualidade reconhecida, com a marca Valpaço-Lo-Velho, um vinho branco DOC e um tinto Grande Reserva, totalmente produzidos e engarrafados nas nossas instalações.

Entre os nossos clientes neste setor contamos com algumas Misericórdias do Norte do país.

uma gestão rigorosa que tem permitido anualmente libertar recursos financeiros para realizar investimentos que vão de encontro às necessidades das populações do concelho e da região, designadamente através da

construção de novos equipamentos sociais. Ainda no início do presente ano foi possível abrir o décimo lar de idosos. O valor das indemnizações foi devidamente acautelado ao longo do tempo para que não houvesse um impacto significativo na situação financeira da instituição.

**Fale-nos do projeto e do investimento na Reabilitação e Ampliação do Hospital.**

As obras no Hospital representam um investimento aproximado de três milhões de euros em instalações e equipamentos e vão permitir dispor de um hospital moderno, com 22 camas de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação, uma Unidade de Medicina Física e Reabilitação, Área de Internamento, Consultas de Especialidade, Bloco Operatório, Meios Complementares de Diagnóstico e um SAP (Serviço de Apoio Permanente). Trata-se de colocar à disposição de toda a região de Trás-os-Montes de uma unidade de saúde moderna, funcional e equilibrada que seja capaz de dar uma resposta de proximidade às populações do interior. Significa também a possibilidade de fixar técnicos qualificados no concelho e desta forma dar um contributo na luta contra a desertificação humana do interior.

**Qual vai ser a contribuição do Estado neste processo de Reabilitação do Hospital?**

Tal como já referi o investimento que está a ser realizado é inteiramente suportado, em partes iguais, pelo Município e pela Misericórdia. No entanto, tendo em vista assegurar o funcionamento do hospital, foi celebrado em 10 de dezembro de 2016 um memorando de entendimento, entre a Santa Casa da Misericórdia

sociais. Para fazer face a esta realidade e prestar um serviço que prime pela qualidade, a instituição dispõe de uma equipa multidisciplinar constituída por técnicas da área social, da educação, enfermagem, fisioterapia, dietética e animação sociocultural.

**O setor da infância é também uma aposta da instituição...**

Dispomos de uma Creche e Jardim de Infância com 135 crianças, em que o Projeto Pedagógico “Povos e Culturas” constitui a fonte de todo o trabalho a desenvolver ao longo do presente ano letivo. Procuramos que a ação educativa tenha como finalidade última o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de afetividade, segurança e harmonia.

**Que medidas pode realçar tendo em vista a**

